

fidelmente fez registrar do proprio original que
me foi apresentado, e ao qual me refiro em
prober do apresentante, que, de como o rece-
ber, vai assignar com o meritissimo Ad-
ministrador respectivo. Porto e Admini-
stração do Bairro Oriental quinze
de Junho de mil oito centos noventa e tres.
Eu Elzimar Gonçalves da Silva, secre-
tario que o substitui e assigno
Elzimar Gonçalves da Silva

Passar e lido Sr. de Castro Lacerda
Elzimar Gonçalves da Silva

Registro do testa-
mento com que falleceu,
no dia (14) quatorze de Ju-
nho de mil oito centos no-
venta e tres, Dona Ma-
ria José de Jesus Barbosa,
casada, moradora, que foi,
na rua do Paraiso, fre-
quencia de Santo Ildefonso,
desta cidade.

Em nome de Deus - Amen.

Amen. Eu Maria José de Jesus -
Barbosa, moradora na rua do Paraiso
numero cento e cinquenta e quatro, fre-
guesia de Santo Ildefonso d'esta cidade,
filha legitima de José Mano d'Olivei-
ra e de Perezia Emilia de Jesus, já
fallecidos, e baptizada na Igreja de
Santa Cruz em Coimbra, onde rece-
ber o nome de Maria de Jesus, tenho
resolvido fazer o meu testamento pela
forma seguinte: Sou christã Catholi-
ca apostolica e romana, e n'esta fé
tenho vivido e espero morrer: Sou le-
gitimamente casada com Justiniano
Pethes Barbosa e Silva, de cujo matri-
monio houveram dois filhos de nomes
Julio e Henrique, ambos fallecidos,
o primeiro em estado de solteiro e o se-
gundo no de casado com Edosinda
Catharina Barbosa, não deixando
nem hum d'elles filhos; e não tendo
herdeiros forçados ascendentes ou de-
scendentes e como tal posso dispor li-
vremmente de todos os meus haveres, fa-
ço pela forma seguinte: Quero

Quero que o meu enterro seja feito
segundo a recommendação expres-
sa feita por mim a meu marido:
Deixo a meu marido Justiniano Al-
ves Barbosa e Silva a meação de to-
dos os meus bens e bem assim ins-
tituo por meu unico e universal
herdeiro. Declaro que é este o meu
primeiro testamento. Nomeio para
meus testamenteiros, em primeiro lugar o
meu marido e herdeiro Justiniano Alves
Barbosa e Silva, - em segundo lugar
meu compadre Alvaro Lopes Coelho,
casado e empregado na Alfandega, re-
sidente na rua de Costa Cabral desta
Cidade. É este o meu testamento no qual
se acham expostas as disposições de mi-
nha ultima vontade; e roguei a José
Maria do Carvalho, casado, morador
na rua de Camões, e que este por mim
fizesse, e que depois de ler e achar con-
forme vou assignar. Porto dezesseis
de Março de mil oito centos noventa
e tres. Maria José de Jesus Barbosa.
José Maria do Carvalho. — Ap

Approvação — Saibaem quan-
tas virem este auto de approvação de
testamento; que no anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oito centos noventa e tres, aos
dezesseis dias do mes de Marco, n'
esta cidade do Porto, rua do Paraiso
casa numero cento e cinquenta e qua-
tro, freguezia de Santo Ildefonso, aonde
eu tabelliao viui, aqui perante mim
tabelliao e as cinco testemunhas idoneas
adiante nomeadas e no fim assigna-
das, compareceu Dona Maria José
de Jesus Barbosa, casada, n'esta casa
moradora; reconhecida das testem-
unhas que conheço as quaes averigua-
ram a identidade d'ella, e pelas-
mesmas me certifiquei eu tabelliao
da identidade da mesma testadora,
e outro sim eu e as ditas testem-
unhas verificamos e nos certificamos
que ella estava em seu perfeito juizo
e livre de toda e qualquer coacção.
E por ella dita Dona Maria José
de Jesus Barbosa, perante as mesmas

mesmas testemunhas me foi apresentado
este testamento ou disposição, declaran-
do em como elle é a sua ultima
vontade; o qual testamento vi sem ler,
e achei estar escripto de rogo da tes-
tadora por José Maria do Carva-
hal, d'esta cidade, que o assignou
como escriptor, estar igualmente as-
signado por ella dita testadora, conter
duas paginas incluíndo aquella em
que principia este auto, estar rubri-
cado pela testadora e escriptor e não
ter borrao, entrelinha, emenda ou
nota marginal e apenas no fim da
primeira pagina a palavra =
segue =. E sendo-me o dito testamen-
to apresentado na forma que a lei or-
dena lavrei este auto de approvação
a que foram continuamente testemu-
nhas presentes Antonio Pedro Simões,
casado, proprietario, - Francisco Mar-
tins dos Reis, viuvo, industrial, - Anto-
nio de Sousa Teixeira, casado, nego-
ciante, moradores na rua do Boqueirão
e Agostinho Moreira de Assumpção

diça entrelinhas.
Francisco Manoel
da Silva, casado, ne-
gociante,
etc. l.p.

Assumpção, solteiro, proprietario, morador na freguezia de San Miguel de Copoyado, este do Concelho de Santo Thyrso e aquelles D'esta cidade, todos de maior idade cidadãos Portuguezes, que vão assignar este auto para ella testadora Depois de lhes ser lido em voz alta por mim tabellião, por o mas querer ler a testadora apesar de lhe advertir que tinha tal direito. De terem sido praticadas e cumpridas em acto continuo todas estas formalidades dou fe em Thomaz Megre Pestier, tabellião que o escrevi e assigno em publico e raso. Lugar do signal publico = Em fe de verdade sobre uma estampilha de quinhentos reis inutilizada pela seguinte forma. Thomaz Megre Pestier dezesseis de Marco de mil oitocentos noventa e tres e tres. Maria José de Jesus Barbosa. Antonio Pedro Simões. Francisco Martins dos Reis. Antonio de Louza Teixeira. Francisco Manoel da Silva. - Agostinho Moreira de Assumpção. -

Assumpção. — Sobrescripto —

Testamento da Excellentissima Senhora Dona Maria José de Jesus Barbosa, casada, moradora na rua do Paraíso, fechado, cosido e lacrado em actos contínuos à approvação n' esta cidade do Porto, aos dezesseis de Março de mil oitocentos noventa e tres.

Por mim tabelião Thomas Me-
que Restier. — Sello —

Sobre dois sellos de estampilha de seis centos reis cada um, de duas meias folhas de papel: O Administrador Henrique de Carvalho Galles, quinze de Junho de mil oitocentos noventa e tres, e tres.

Nada mais continha o referido testamento, sua approvação, sobrescripto e sello de estampilha do que o que dito é, e aqui fielmente fez registrar do proprio original que me foi apresentado, e ao qual me refiro com poder do apresentante, que, de como o recebeu, vai assignar com o meritissimo Administrador respectivo. Porto e Admini-

Administração do Bairro Oriental
 dezesseis de Junho de mil oitocentos nove-
 ta e tres. E eu Manuel Fernandes da Silva,
 secretario que o subscreei e assigno
 Verifiquei da seguinte

Antonio Manoel do Alto
 Manuel Fernandes da Silva

Registro do testa-
 mento e por que falleceu, no
 dia dez oitocentos de Junho de mil
 oitocentos noventa e tres, -
 C. José Cardoso Estrella, vi-
 uvo, morador, que foi, na
 rua do Costa Cabral, da
 freguezia de Paranhos, d'
 esta cidade

Em nome da Santissima Trin-
 dade - Padre, Filho, Espirito Santo, em
 quem eu José Cardoso Estrella, morador na
 rua do Costa Cabral numero trezentos oi-
 tenta e seis d'esta cidade do Porto, firmemen-
 te creio, em cuja fé protesto viver e morrer.
 Achando-me em meu perfeito juizo e